

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS-FUNDEB –

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TAIÓBEIRAS/ MG 15/08/2025

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação, realizou-se uma reunião extraordinária, do CACS- FUNDEB para entrega e análise do relatório das visitas in loco nas obras que estão sendo realizadas nas escolas municipais de Taiobeiras/MG. Estando presentes, os membros do CACS FUNDEB: a presidente Vagnéia Gomes Lopes e os membros: Cleomárcia da Silva Mendes, Ivete Mendes de Oliveira, Maurina Anacleto da Costa Pereira, Sislei Paula Lima Avelino e eu, Maria de Fátima Marques Ferreira. A Secretária de Educação do município de Taiobeiras, Sandra Chaves Marques, o Gerente de Finanças Adeides Martins de Oliveira e o Engenheiro Civil, Paulo Vítor Marcos Mendes Corrêa. A presidente do CACS-FUNDEB agradeceu a presença de todos, se apresentou, e apresentou a Comissão presente e explicou o motivo da reunião, que é: entregar o relatório das visitas nas obras realizadas com os recursos do FUNDEB e vistoriadas por este Conselho. As visitas ocorreram por duas comissões, compostas por membros do CACS, no dia no dia dezessete de junho do corrente ano em diversas escolas e CEMEI's, tanto na zona urbana, quanto na zona rural. A presidente iniciou a leitura da primeira parte do relatório, compostas pelas escolas e CEMEI's da zona urbana, ressaltando os pontos positivos e negativos (na visão da Comissão), das obras realizadas nas instituições: Escola Municipal Deputado Chaves Ribeiro / Escola Municipal João da Cruz Santos / Escola Municipal Professora Dona Preta / CEMEI Centro Solidário de Educação Infantil / CEMEI Floripes Eloísa de Miranda / CEMEI Santa Izabel / CEMEI Vereador Nilson da Cruz Santos / CEMEI Vereador Sizino Araújo dos Santos e o Pré-Escolar Municipal Gente Pequena, através de texto escrito e fotos. O engenheiro Paulo Vítor juntamente com o Gerente de Finanças, Adeides, confirmou que foi realizado a compra do terreno ao lado da Escola Municipal Chaves Ribeiro para o escoamento das águas das chuvas e, no futuro o mesmo poderá sim, ser aproveitado para ampliação da escola, porém, por ora não há previsão de mais obras para esta ampliação. Quanto as portas de vidro dos banheiros dos alunos, as mesmas estão sendo trocadas, uma vez que estas, haviam sido entregues pela empresa responsável anteriormente. Comprometerem-se também, a providenciar as portas dos banheiros dos funcionários e os porta-papéis destes. Quanto à pintura do barrado nas salas de aula, será analisado e realizada posteriormente. Também o fechamento da quadra e a construção de um bicicletário com cobertura para o sol. Na Escola João da Cruz Santos, a obra foi bastante elogiada, uma vez que está ficando bastante acolhedora, porém, teve a

ressalva devido ao gasto excessivo ao realizar o reboco nas paredes, uma vez que a estrutura da escola era de tijolinhos à vista. O que, segundo a Comissão, descaracterizou a escola. De acordo ao engenheiro, foi um projeto aprovado às pressas e não houve tempo de ouvir as opiniões das pessoas. Ficou o auditório para ser analisado a questão da pintura escura na parte inferior das paredes, foi mencionado também, por eles, que, em breve, o auditório sofrerá nova reforma, uma vez que eles estão analisando as novidades dos auditórios modelos da região e deverão implementar neste também. Quanto à Escola Professora Dona Preta, foi questionada a pintura das portas, piso e o bebedouro. Segundo Paulo Vítor, todas essas necessidades serão colocadas na reforma que será executada em breve. Pediu-se também que incluísse na reforma um banheiro no segundo piso, abrir um portão próximo à secretaria, trocar as caixas d'água por caixa de PVC, cobrir a lateral da quadra para proteger do sol e arquibancadas na lateral. No CEMEI Floripes Heloísa de Miranda, segundo Adeides, está prevista uma boa reforma. Está sendo feito um levantamento do que é mais urgente. Já adiantou que serão ampliadas a entrada e saída desta instituição. E ainda segundo Paulo Vítor, o CEMEI foi construído sobre um padrão do FNDE e que algumas coisas lá não poderão ser mudadas, como piso, banheiro e bebedouro. No CEMEI Santa Izabel, o engenheiro explicou toda a obra, inclusive a divisão da quadra e do auditório, que será comum com a Escola Gente Pequena. Na oportunidade, o engenheiro explicou também que o prédio onde funcionará a Escola Gente Pequena foi construído no início como extensão do CEMEI Santa Izabel. Por isso, a construção foi para atender o CEMEI, com a mudança para o atendimento da Escola Gente Pequena, houve a necessidade da reforma e ampliação. Quanto ao CEMEI Nilson da Cruz Santos, ficou decidido a construção de uma sala de armazenamento de material e o fechamento do buraco no pátio, e que a construção deste espaço no pátio é por ser o modelo padrão de creche do sul do país, onde usam esse espaço para aproveitamento do sol. Finalizadas as observações das instituições da zona urbana, passou-se a leitura e considerações das escolas e CEMEI's da zona rural: Escola Municipal Tiradentes, Escola Municipal João Santana, CEMEI Elói Bispo Cruz e CEMEI Ananias Inácio de Sena. Ivete, membro da Comissão, passou-se a leitura da segunda parte do relatório. Apresentando também, fotos para melhor visualização das considerações feitas. A comissão questionou o porquê de não ter derrubado a obra antiga na Elói Bispo Cruz e feito uma nova construção, uma vez que o prédio é bastante antigo. Segundo Paulo Vítor, foi por questões financeiras. Uma reforma, bem-feita, fica mais em conta do que uma obra nova. E lá será realizado uma reforma muito bem-feita. Na Escola Tiradentes, tanto Adeides, quanto Paulo Vítor se comprometeram a fazer as correções necessárias no banheiro, a troca e abertura de um portão próximo à

secretaria e uma ampliação da cozinha, que são os maiores problemas identificados. Na Escola João Santana ficou definido que o mobiliário da biblioteca está sendo licitado, vão tirar o botijão de gás de dentro da cozinha, será analisado o problema das grelhas que captam água da chuva, as janelas do auditório serão enviadas para a empresa responsável e serão colocadas fitas antiderrapantes na rampa do auditório. Quanto às cadeiras e ao ar-condicionado para o auditório, não tem prazo, será algo para o futuro. Foi dito também que a cozinha foi feita seguindo as normas da Vigilância Sanitária. No CEMEI Ananias Inácio de Sena, o engenheiro esclareceu as pendências do local, uma vez que é uma construção recém-inaugurada. A secretária de Educação, Sandra Chaves, acompanhou atentamente todas as observações e, ficou de verificar a questão do vigia da portaria da Escola Municipal João Santana que está atendendo dois locais distintos. Ficou acordado entre todos que, sempre que houver a necessidade de uma nova reforma ou construção, sejam comunicados antecipadamente com a Direção e/ ou responsáveis diretos para que a obra seja de fato, mais eficaz. Não havendo mais nada a tratar, eu, Maria de Fátima Marques Ferreira, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, e demais presentes. Taiobeiras, 15 de agosto de 2025.

Maria de Fátima Marques Ferreira